O DEMOCRATA

AVENÇADO

Semanário Republicano de Aveiro

ANO 40.° | Sábado, 26 de Abril de 1947 | N.° 1989

VISADO PELA CENSURA

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

Em defesa da família

Entre as leis de grande importância social e económica discutidas e aprovadas na passada sessão legislativa da Assembleia Nacional, encontra-se talvez à frente da todas a que diz respeito ao futuro regime de custas por sucessões e doações.

Efectivamente, diz êsse diploma no seu art.º 1.º: «São isentos do imposto sôbre sucessões e doações, incluido o adicionamento criado pelo decreto n.º 19.969, de 29 de Junho de 1931, as transmissões por título gratuito a favor de descendentes até ao valor de 100.000 escudos por cada interessado nos bens transmitidos pelo mesmo ascendente e sejam quais forem os montantes das transmissões».

No seu art.º 6.º diz mais que «nos inventários orfanológicos a meação e as porções hereditárias ou a favor de descendentes do inventário, gozarão das isenções e reduções de custas seguintes: *a)*—isenção de custas para as meações e porções hereditárias que não excederem 25 contos; *b)*—isenção de sêlo e redução de 60 por cento no imposto de justiça, se forem superiores a 25 contos, mas não excedente a 100 contos».

Quem, com imparcialidade, se debruçar sôbre o texto desta benéfica lei, verificará imediatamente que o Estado Novo se mantém dentro da boa lógica e coerente com a sua doutrina de proteger e defender a Família, base sôbre que assenta a sua estrutura. Efectivamente, tem sido a Família uma das grandes preocupações do Govêrno português desde que a Ditadura Nacional cedeu o lugar ao Estado Novo. Sem família devidamente organizada não há Estado possível; não há, portanto, civilização. Uma das grandes construções estatistas de todos os tempos—a Civilização Romana—foi perfeita precisamente pela fôrça que à família dava o Estado no decurso dos séculos. A grande mola do Estado Romano só começou a ceder, de facto, depois que a corrupção penetrou no Lar, arrastando tôda a civilização antiga ao colapso tremendo das invasões do século V.

Em Portugal eram os pequenos proprietários, as famílias da classe média, quem mais apertado se via pelo regime das custas, quando havia doações ou transmissões a fazer. Muitos pequenos casais agrícolas tiveram de desfazer-se apenas por efeito dessas custas.

Ninguém ignora—pelo menos ninguém de entre os que continuam a considerar a Família a base de todo o Estado organizado—que é a propriedade média a que melhor se adapta ao estímulo do trabalho, sendo também a única com capacidade para garantir a subsistência da família. Todas as medidas tomadas no sentido de a proteger, podem considerar-se verdadeiramente de interesse nacional. O que, na fase aguda da luta entre patrícios e plebeus na Roma da República, mais acendeu os ânimos dos pequenos proprietários, era precisamente o estatismo desmezurado dos que entendiam que o cidadão devia estar submetido de tal forma ao Estado que lhe devesse sacrificar o futuro da família, que se via tantas vezes arrastada à própria escravidão por não poder comportar-se no seu orçamento familiar o custo dos pesados impostos sôbre ela lançados em tempo de perigo público. E quando se atingiu a perfeita igualdade civil entre patrícios e plebeus, foi precisamente a classe média a que mais e melhor contribuiu para o fortalecimento da República, embora ao depois ela quase viesse e desaparecer perante a invasão das ideias asiáticas, consecutiva às guerras púnicas.

Salazar proclamou, há pouco ainda, que «todo o Estado moderno, independentemente do seu facies político, vai ser dominado pela preocupação do «social», preocupação que há-de, certamente, traduzir-se em intervenção mais ou menos profundas no domínio económico—propriedade e produção—mas cuja finalidade se cifra em se conseguir melhor distribuição da riqueza produzida e na admissão da generalidade dos indivíduos aos benefícios da civilização».

Esta preocupação do «social» — que nada tem de comum com a de «socialista» dos Estados comunistas ou comunizantes...—tem sido, de facto, a pedra de toque de todas as realizações dos ultimos anos, realizações que deram ao Estado Novo português a glória que recai em todos os precursores, porque aqui dentro se têm efectivado, sem convulsões nem sobressaltos de qualquer ordem, algumas das mais ousadas realizações de carácter «social» mais avançadas, mal esboçadas em Estados de ideologia dita «avançada», ainda por levar a efeito por outros em que domina ainda o chamado espírito «burguês».

Ora é com êsse orgulho de precursores—nós, que ainda ontem andávamos atrasados mais de 50 anos ao resto da Europa!—que hoje apresentamos ao Mundo as nossas realizações «sociais», e lhes acentuamos o carácter progressivo. E fazêmo-lo, certos de que com isso prestamos um serviço ao Mundo de hoje, ainda a debater-se entre ideologias caducas e outras de morte, com todo o seu cortejo de horrores.

A. S.

O "Angelus,,

Custou a acertar com a hora oficial, mas já está. Demos por ela na quarta-feira. Rigorosomente certos; depois das doze badaladas do relógio, as nove, compassadas, do sino grande, em séries de três, pelo respectivo sacristão da Sé.

Graças ao Senhor!...

GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO

Foi nomeado para êste cargo o sr. dr. João Ferreira Dias Moreira, delegado do Instituto Nacional do Trabalho nesta cidade, há anos.

Consta que a posse se efectua no dia 2 de Maio.

Os nossos parabéns.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Chamamos a atenção da polícia para a maneira como são conduzidos alguns automóveis e motocicletas atravez as ruas da cidade. Isto aqui não é nenhuma estrada nem pista onde se possa ir além do que os regulamentos marcam.

Esperamos não ser preciso voltar ao assunto.

Platão Mendes

Acompanhado de sua gentil noiva e irmã, recebemos, no domingo, a visita de tão excelente amigo, que em Aveiro passou parte da sua mocidade, cursando o Liceu. Vinha do Minho e aqui concluiu a viagem de núpcias, pelo regresso, nesse dia, ao Porto, onde continua a residir.

Desejamos a Platão Mendes, cujos predicados o têm imposto à nossa consideração e estima, e a sua esposa, as máximas felicidades.

Energia electrica

O capitão de Cavalaria, sr. António Rodrigues Morais, endereçou-nos seguinte carta:

... Sr. Arnaldo Ribeiro

Foi com contentamento que vi pedir, no jornal da sua mui digna direcção, de 19 do corrente, providências para a falta de energia eléctrica aos domingos, desde manhã até ao meio da tarde. Parece-me, portanto, oportuno vir pôr V. ao corrente de que, além do inconveniente que citou, de não se poder, por tal motivo, ouvir as emissões de rádio, outros, muito maiores e amargos, resultam daquela falta, como seja o embaraço, o desgôsto e o martírio de algumas famílias, e, em especial, das donas de casa, que daquela energia têm absoluta necessidade de fazer uso permanente durante as horas da sua falta, para tratarem dos trabalhos domésticos, em que avulta o cosinhado das refeições. Neste caso me encontro eu com a minha família, visto à casa que habitamos ter sido recentemente tirada, com a construção de outro prédio, tôda a claridade que tinha, deixando a sem luz nenhuma, principalmente a cosinha—onde é sempre noite—e há sempre mais que fazer e portanto a luz é indispensavel. Ora por tudo isto corresponder à realidade doi factos, vejo-me obrigado a pedir a V. que insista na reclamação de providências a quem de direito por que sei que é solícito em levantar a sua voz autorizada em defesa das causas justas.

Desculpe vir importuná-lo, e confessando-me, desde já, muito reconhecido pelo interesse que se dignar tomar pelo caso de que se trata, que não está nada de harmonia com a marcha do progresso em que Aveiro está provando ter entrado, sou.

De V. etc.

Aveiro, 22/4/1947

ANTÓNIO RODRIGUES MORAIS

Desnecessário se torna qualquer acrescento ao que esta carta expõe, a não ser que outras casas existem nas mesmas condições e de aí a luz ser necessária mesmo durante o dia, a todas as horas.

O preço dos géneros

Segundo uma declaração feita esta semana pelo sr. Ministro da Economia, *consideram-se indeferidos desde já todos os pedidos para uma alta de preços*, sendo completamente indiferente que aqueles que, durante a guerra por exemplo, auferiram lucros notáveis, apontem agora os prejuizos que tinham, eventualmente, de sofrer.

Apoiadíssimo!

Cunhagem de moedas

Para acudir à falta de trocos, que continua, como os folhetins, o Governo ordenou que mais alguns milhares de contos de moedas de 2$50 e 5$00 fossem postos em circulação visto as de 10$00 terem desaparecido por completo.

Um eclipse total...

Rei da Dinamarca

Faleceu no domingo Cristiano X, que sendo muito amado pelo seu povo, deixa profundas saudades naquele país.

Descendia, como a maior parte das famílias reinantes da Europa, de D. Nuno Alvares Pereira.

Perturbadores da ordem

Foram transferidos das cadeias de Lisboa, onde deram entrada, para a colónia penal de Cabo Verde alguns dos responsáveis pela recente paralização do trabalho em vários ramos, mórmente nos estaleiros das construções navais—caso a que a imprensa se tem referido, reprovando-o.

As autoridades continuam de atalaia.

Ainda o nosso aniversário

—o—

O mais velho confrade português, *Açoreano Oriental*, que se publica em Ponta Delgada e tem 112 anos de existência, distinguiu-nos com a seguinte referência num dos seus números chegados esta semana:

Esteve em festa na ridente e linda cidade de Aveiro, por passar 40 anos de vida, o nosso estimado e querido colega *O Democrata*.

Jornal de feição independente, jornal desempoeirado de ideias, *O Democrata* gosa das melhores simpatias em tôda a parte aonde leva as suas notícias.

E por êsse desempoeiramento de que se reveste, mais para elogios é êste aniversário.

Conhecemos bem o seu director, o sr. Arnaldo Ribeiro, um bom amigo que não esquecemos, e que já muitos açoreanos e madeirenses também conhecem através as excursões açoreanas que têm visitado Aveiro.

Ele é o *nosso Consul* naquela cidade veneziana e é também o grande propagandista das belesas da sua terra.

Avaliamos quanto terá sido de alegria o dia dos 40 anos do seu jornal, e avaliamos porque, para quem trabalha, vive e luta na imprensa, um ano que se consegue vencer é um triunfo mais que se assinala.

Parabens, pois, caro amigo e colega e que muitos mais anos tenha ainda para festejar e nós para o cumprimentar.

Um abraço de reconhecimento, Ferreira de Almeida.

Espectaculo de beneficencia

Rendeu 624$00 a sessão cinematográfica de há dias, cujo produto era destinado à *Gota de Leite* e em que tomou parte, pela primeira vez, o Orfeão da Fábrica Viúva Campos, sob a regencia do sr. João Lé.

Navio histórico

Um hiate, que fôra pertença de Hitler e agora se chama *Grille*, passando em frente à praia da Vagueira com destino a Gibraltar, avariou-se, permanecendo ali, parado, enquanto os técnicos de bordo procederam ao concerto.

Já tinha arribado, por idêntico motivo, a Leixões.

IMPRENSA

Correio da Feira

Atingiu meio século de existência no dia 11 do corrente este confrade da Vila da Feira, que primeiro foi órgão do partido regenerador no concelho, e agora, sob a direcção do sr. José Soares de Sá, enfileira a nosso lado como semanário republicano regionalista, pelo que o felicitamos.

Muito interessante a descrição do sr. dr. Vaz Ferreira sobre a vida do velho jornal.

Renovação

Também entrou no 8.º ano este colega de Vila do Conde, que tem por lêma—*Pela Terra, Pelo Estado Novo*.

Apraz-nos felicitá-lo. Porque igualmente pomos acima de tudo os interesses da nossa Aveiro e da Nação.

A Aurora do Lima

Com a maior satisfação lemos que reasumiu já a direcção deste colega de Viana, depois da grave doença que dela o afastou, o nosso presadíssimo amigo, Bernardo Silva.

Abraçamo-lo.

Atenção para a 4.ª página

Recurso julgado em definitivo

A folha oficial publicou o acórdão do Pleno ao Supremo Tribunal Administrativo sobre o recurso interposto pelo sr. eng. João Lopes Raimundo, assistente do Instituto Superior Técnico, na sua qualidade de cidadão eleitor, sobre o acto do Governo, constante do decreto 34.972, que fixou a data para a última eleição de deputados à Assembleia Nacional em 18 de Novembro de 1945. O recurso—em que figuram como recorridos o presidente do Conselho e os então ministros do Interior, da Marinha e interino das Colónias—já tinha sido julgado em conferência, sendo-lhe negado provimento.

Desse acórdão, de que foi relator o juiz conselheiro sr. dr. Manuel Joaquim Tavares da Costa, recorreu o sr. eng. Lopes Raimundo para o Tribunal Pleno, tendo-lhe suscitado uma série de incidentes processuais interpostos e julgados em seu tempo.

O acórdão conclui negando provimento ao recurso e condenado o recorrente no pagamento de mil escudos de custas.

Vá lá que não ficou cara a lição...

De vez enquando

Quando em Janeiro estive em Viana do Castelo aonde fui tomar parte na homenagem prestada ao querido Bernardo Silva, director e sustentáculo da *Aurora do Lima*, proporcionou-se-me a ocasião de subir as escadas do *Sport Club Vianense* em cuja sala se encontravam em exposição trabalhos de pintura e desenho do sr. Carolino Ramos, daquela cidade, que tive o prazer de apreciar, ficando de transmitir aos leitores do *Democrata* aquilo que a minha retina focou com mais agrado. Pois sim. Eu bem apontei. Mas os meus bolsos, às vezes, dão-me a impressão de verdadeiros armazens, tão grande e volumosa é a quantidade de papéis que dentro deles guardo. E é que são todos: os do casaco, os do colete, os das calças e então os do sobretudo, como são maiores, ninguém imagina o que lá vai dentro. Resultado: vejo-me aflito porque há apontamentos que desaparecem para nunca mais serem vistos! Foi o que sucedeu à relação dos quadros e desenhos do sr. Carolino Ramos, a quem hoje venho pedir desculpa, embora tardiamente, do acontecido, o que nos priva de lhe dirigir os encomios sugeridos por alguns dos seus trabalhos artísticos ao examiná-los.

Ficará para a outra vez. Se porventura tiver forças que ainda me levem a Viana sem avaria no motor...

JOÃO DO CAIS

Benemerência

Para os pobres protegidos pelo *Democrata* recebemos 100$00 da sr.ª D. Maria Júlia de Sousa Lopes, viuva do nosso saudoso amigo José de Sousa Lopes, falecido há meses na capital e cujo cadáver veio no fim do mês passado acompanhar ao cemitério desta cidade, onde ficou a dormir o sono eterno.

Gratos pela sua generosidade.

* * *

Também deram entrada no respectivo mealheiro mais as seguintes quantias: 70$00 do nosso amigo Vitorino Casal Ribeiro, do *Pavilhão da Família Casal*, que na Feira fabrica as deliciosas farturas à moda de Lisboa, e 40$00 do também nosso amigo Duarte da Rocha Vidal, chefe da secretaria da Câmara de Vagos.

A ambos agradecemos igualmente os seus óbulos em benefício dos que precisam.

A FEIRA DE MARÇO ESTÁ NO FIM

O Grupo Folclórico da Galiza chamou ao recinto uma grande multidão

Virtualmente, terminou no domingo, podendo-se dizer dela, este ano, que acabou triste, como triste nasceu, porque nada teve a recomendá-la, a principiar pelo pórtico ao qual as *más linguas* comparavam a um *aqueduto de águas livres*, salvo seja... Depois o mastro para uma única bandeira que, se não fossemos nós, só era içada ao domingo, visto poder estragar-se à semana... Tivemos, também, a *fonte luminosa*, aparentando um *bôlo de noiva* sem nada ter que a recomendasse por onde quer que fosse encarada e no local das atracções, as roletas, que nunca deviam ter sido consentidas por razões que as autoridades conhecem melhor do que nós. Enfim: a Feira de Março deixou tanto a desejar, tanto, que até alguns feirantes ficaram as malas mais cêdo, não se importando com o seu prorogamente até amanhã, 27. E' que a Feira do Março—tenha isto em atenção a Câmara—são três dias: o da abertura, a 25, o domingo seguinte e o outro imediato, com os da semana de permeio. O resto é paisagem, só paisagem, a que os feirantes não ligam importância, por não lhes interessar.

Oxalá que para o ano as coisas se modifiquem de maneira a levantar o que tanto decaiu. O abarracamento precisa pintado, o pavilhão está já indecente e a tal fonte a que chamam luminosa também não nos parece que seja um ornamento condigno do largo, se é que foi construida para ficar depois de tudo desmanchado e removido. Ver-se-á.

Quanto ao Grupo Folclórico da Galiza, contratado para os anunciados festivais de sábado e domingo passados, igualmente a coisa não correu como devia porque, estando anunciada a sua chegada para as 17 horas de sábado e a exibição para as 22, só apareceu depois das 23 e meia! Por aqui se pode calcular o resto. Pena temos que assim sucedesse porque, se não fosse a demora, teria assistido a uma das mais grandiosas manifestações dispensadas pela cidade aos seus visitantes. Centenas, muitas centenas de pessoas o aguardavam na Avenida e que iam retirando à medida que as horas passavam. Havia colchas nas janelas, tricanas com flores, bandeiras, músicas, foguetes. Tudo estava a postos. O sr. Presidente da Câmara e toda a vereação esperaram até às 21 horas. Só muito mais tarde o grupo entrou no recinto da Feira, acolhido com uma salva de palmas.

A exibição, devido ao cansaço da viagem, teve de ser reduzida, encurtada. Entre os números mais interessantes, destacou-se *O Desafio*. Vozes muito afinadas. Palmas calorosas. O Grupo, porém, tinha necessidade de jantar e retirou-se para o hotel. O repasto decorreu animado. O sr. António da Conceição, organizador dos festivais, falou, no fim, para agradecer a visita. E a propósito, enalteceu as tradições existentes entre a Galiza e o norte de Portugal, dizendo que

Aveiro se sentia feliz por receber tão gentil embaixada, a qual se podia considerar como em sua casa, salientando ao mesmo tempo a intuição artística desta região encantadora.

Respondeu o sr. dr. Servando Sanchez Eguibar, delegado provincial dos Sindicatos de Vigo, que agradeceu as palavras de António da Conceição e exprimiu o seu grande contentamento por esta visita, que declarou ser a primeira que fazia ao nosso país. A paisagem, os costumes e a sinceridade da manifestação maravilharam-no. Pediu desculpa da demora, salientando que levava para a sua terra uma impressão inolvidável.

No domingo foi com o seu colega dr. Guillermo Alvarez Allonso e acompanhados do sr. António da Conceição, cumprimentar o sr. presidente da Câmara, dr. Alvaro Sampaio, a quem pediram desculpa tambem da demora e explicaram os motivos.

Pelas 15 horas, realizou-se um passeio, pela ria, na lancha do Turismo, até S. Jacinto, que encantou os nossos hóspedes, e às 17 horas foi-lhes servido na casa do Parque um *vinho de honor*, estando presentes a vereação municipal e ainda o sr. José Taveira, da Comissão de Turismo, delegado do Procurador da República, comandante da Guarda Fiscal, comandante da G. N. Republicana, gerente do Banco Regional e gerente da Mercantil Aveirense, António da Conceição. Quatro tricanas vestidas à antiga e de salineiras, serviram o Grupo, falando na altura devida o sr. dr. Alvaro Sampaio que disse sentir-se a Câmara da sua presidência deveras satisfeita com a vinda do Grupo Folclórico da Galiza a Aveiro. Os habitantes da Galiza são muito queridos da nossa gente dadas as afinidades existentes entre os dois povos. Aqui existem os mesmos costumes, as mesmas leiras, os mesmos sistemas de cultivo das terras, os mesmos lares e as mesmas características que, às vezes, até se confundem. Não admira, por isso, que sejam tão aproximadas as relações entre o povo da Galiza e o do norte do país. Seguidamente, colocou na bandeira do Grupo, em que outras se destacavam, uma larga fita com as côres nacionais e dedicatória da Câmara Municipal. E o sr. dr. Sanchez de Aguibar ofereceu ao municipio aveirense um explêndido pergaminho com os seguintes dizeres:

La Obra Sindicale Espanhola Educacion y Descanço representada en su embojada de arte popular folclórica por el Côro Mixto de Pontevedra, saluda a la amable e hospitaler ciudad de Aveiro y rinde homenage de gratitud a la Camara Municipal de Aveiro que en expression de sincera amistad hispano-portuguesa nos ha invitado gentilmente.

Viva Portugal!

Arriba Hespanha!

Expressou, depois, o seu reconhecimento pela maneira como o Grupo foi recebido, a sua satisfação por se encontrar em Aveiro, afirmando que Portugal é um país que nunca olhou mal o povo espanhol, encontrando sempre nos portugueses amigos verdadeiros e de perfeita compreensão dos seus ideais.

Estes discursos foram coroados de prolongadas salvas de palmas.

Pelo sr. Carlos Morais foi recitada uma saudação, em verso, dirigida às galantes componentes do Grupo, que a falta de espaço nos inibe de inserir, a todos sendo servido, a acompanhar os doces regionais, vinhos Scalabis e espumoso, bem como charutos aos cavalheiros.

A partida do Grupo efectuou-se na segunda-feira, tendo comparecido à despedida os srs. Presidente da Câmara, presidente da Comissão de Iniciativa e Turismo, desembargador Melo Freitas e António da Conceição, que acompanhou os representantes da Galiza até ao Porto.

O sr. Presidente da Câmara presenteou ainda o Grupo com um artístico prato adquirido nas Fábricas Aleluia e em que se destacavam motivos regionais.

* * *

Para encerramento definitivo da Feira realizam-se hoje e amanhã à noite dois festivais com atracções do teatro ligeiro, promovidos pelo *Sport Club Beira-Mar*.

Os mosquitos

—o—

Sendo estes pequeninos insectos nocivos à sociedade por serem portadores de doenças infecciosas, é de tôda a conveniencia exterminá-los, acabando com as pocilgas onde eles afluem em grande número, tornando-se encomodativos, como acontece em certa zona da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, cujos moradores se vêem em apuros.

A's autoridades sanitárias se pedem, pois, as devidas providências.

Circulo de Cultura Musical

—o—

Foi definitivamente marcado para o próximo dia 3 de Maio, no Teatro Aveirense, a exibição nesta cidade do categorizado conjunto coral *Polifonia*, dirigido pelo distinto musicólogo Mário Sampaio Ribeiro, e que preencherá o programa do quarto concerto da presente temporada da delegação do Circulo de Cultura Musical. Agrupamento de larga nomeada e conceituado como uma das mais notáveis organizações musicais portuguesas, a *Polifonia* ainda recentemente obteve invulgar exito no Porto e em Braga justificando-se, assim, plenamente o interesse que o público aveirense manifesta em ouvi-lo e apeciá-lo.

* * *

No dia 2, à noite, o Orfeão da Acção Cultural das Fábricas Aleluia dará um concerto transmitido pela Emissora Nacional.

Consultas médicas

Iniciaram-se ontem na séde da *Gota de Leite* as consultas de doenças de nariz, garganta e ouvidos, que, das 14 às 17 horas, os srs. drs. Jeremias Silva, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, e Afonso Simão, clínico na mesma cidade, aqui virão aos sábados e domingos, alternando-as entre si.

O segundo, como noticiámos no número anterior, é nosso conterrâneo.

A rega nas ruas

Há artérias de certo movimento na cidade que precisam, também, deste benefício camarário, como por exemplo a Rua Rocha e Cunha, o bairro de Sá, etc.

Aqui fica a lembrança.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Acto de sabotagem

Pelo ministério da Guerra foi tornado público no dia 21, o seguinte, em *nota oficiosa:*

«Na madrugada de 10 do corrente, um pequeno grupo de díscolos, em ligação com a tentativa de agitação social que já anteriormente se vinha verificando nos estaleiros e na zona portuária de Lisboa, propuzeram-se excitar algumas guarnições militares para realizar uma rebelião esquerdista destinada a alterar o regime de ordem e de paz que o país vem vivendo no meio de um mundo em desordem.

Não obstante fazer-se propalar que os desordeiros contavam com valiosos elementos da zona central do país, entre Tomar, Abrantes, Torres Novas, Leiria, o certo é que apenas foi possível n t r procedimento delituoso em dois oficiais—um capitão na situação de licença ilimitada e um tenente do quadro auxiliar de Saúde—anteriormente punidos por actos atentatórios do brio e do decoro militar e num infeliz cabo-mecânico da Base Aérea de Sintra, que, juntamente com outro mecânico de Aeronáutica, eliminado do serviço por motivo disciplinar, conseguiram iludir a vigilância das sentinelas e avariar dentro dos hangares, com maior ou menor gravidade, os comandos de cerca de vinte aviões militares da base.

Os autores deste triste atentado contra a segurança nacional desertaram e não puderam ainda ser capturados, mas a aversão contra acto tão vil por parte de todo o pessoal da Aeronautica Militar—oficiais, sargentos e praças—e por parte de todos os operários das oficinas foi tal que, num esfôrço digno do maior louvor, trabalhando dias e noites consecutivas, reunindo de tôda a parte material aplicável na reparação das avarias, pondo em acção qualidades de lealdade, de dedicação, de aturado trabalho de que só os portugueses são capazes, já ontem todo o material estava pronto ao serviço. O próprio «Dakota» em que o Ministro da Guerra costuma deslocar-se nas suas revistas ou inspecções,—entre todos o avião mais gravemente danificado—estava pronto nos últimos momentos e apto a receber aquele membro do Govêrno que já nele voou ontem sôbre a capital, escoltado por grande número de aviões da Granja do Marquês, a maior parte deles também mais ou menos gravemente inutilizados nos seus orgãos de condução essenciais».

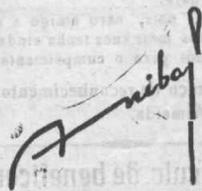
Sáveis e lampreias

A abundância dêstes peixes tem sido extraordinária lá para as bandas do norte, pelo que os seus preços, excepcionalmente acessíveis, poz farta a mesa de muita gente pobre. Os sáveis saem aos milhares do rio Douro e as lampreias, às rimas, do Támega.

Mas nós, cá, nada... A's vezes sempre aparecem umas amostras, que, todavia, nem chegamos a ver por falta de coragem da criada...

Junta da Vera-Cruz

A Câmara vai construir um edifício que lhe é destinado, tendo já adquirido o respectivo terreno.

E para a da Glória?

Aos anunciantes de "O Democrata„

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso, para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes!

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: amanhã, a menina Ascenção Machado Soares, interessante filha do sr. Inocêncio Soares, empregado na Filial da Caixa Geral de Depósitos, e o nosso presado amigo dr. António Nascimento Leitão, coronel-médico com residência na capital; no dia 28, a sr.ª D. Dídia da Costa Guimarães Santos, esposa do comerciante sr. Arnaldo Estrêla Santos, e o menino Humbertino de Sousa Pereira, filho do sr. Joaquim Pereira, residente em Braga; em 29, as sr.as D. Maria Clementina Ferreira, e D. Gelicia Carvalho de Oliveira, esposas, respectivamente, dos srs. Rogério Rodrigues, professor da Escola Dr. Azevedo Neves, de Viseu, e Serafim de Oliveira, 2.º sargento de Infantaria, e a sr.ª D. Maria Clara Mendes Leite de Almeida Oliveira, esposa do sr. Luis Ferreira de Oliveira, 1.º tenente da Armada; em 30, o sr. Alexandre M. Leite de Almeida, filho do sr. general João de Almeida, e a sr.ª D. Palmira de Castro Vinagre, esposa do sr. Waldemar Vinagre; em 1 de Maio, as sr.as D. Maria da Conceição Gamelas Tavares, D. Felicidade Barreto Cerqueira e D. Sara Lopes Mortágua, esposas, respectivamente, dos srs. tenente-coronel João Pereira Tavares, de Infantaria 14 (Viseu), Décio Cerqueira, funcionário da Direcção Escolar, e José F. da Costa Mortágua, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company; a gentil Maria de Lourdes Cristo, filha do sr. Júlio Cristo, e os srs. dr. David Cristo, advogado na comarca, e José de Mesquita Lelo, do Porto; e em 2, o sr. José de Almeida e Silva, filho do sr. Armando de Almeida e Silva.

Casamentos

Na igreja de Santo António consorciou-se, domingo, a sr.ª D. Herminia Caldeira Braz, funcionária dos C. T. T. e gentil filha do sr. António Braz, com o sr. António de Oliveira Abrantes, aqui residente.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria Joana de Albuquerque Branco de Melo Patena e marido o sr. dr. Custódio Patena, gerente da filial do Banco N. Ultramarino, e pelo noivo seu irmão o sr. Diogo de Oliveira Abrantes e esposa, assistindo outros convidados da intimidade dos recem-casados, que reunem apreciáveis dotes de coração e espirito.

Um futuro risonho lhes desejamos.

—Também no mesmo dia casou civilmente com a interessante tricaninha Maria de Lourdes Lemos o empregado comercial Tiago Martins Ribeiro, filho do nosso amigo Tiago Ribeiro, oficial da Direcção de Finanças.

O acto foi apadrinhado pelos pais do noivo e também pelos seus irmãos a sr.ª D. Ana Maria Ribeiro Nóbrega Moreira e José Nóbrega Ribeiro.

Reunem, também, predicados que hão-de contribuir para a felicidade conjugal, que oxalá se mantenha indefenidamente.

—Pelo sr. José Cachim, capitão da marinha mercante, foi pedida para o sr. Amadeu Santos, comerdiante em Ilhavo, a menina Maria de Lourdes Moutinho, filha do sr. Jaquim Moutinho.

A cerimónia realizar-se-á brevemente.

Partidas e Chegadas

Está em Aveiro o nosso conterrâneo sr. Luis Peixinho, residente na capital e que há pouco regressou duma viagem ao Brasil.

—Também aqui estiveram os srs. dr. Alves da Costa, administrador do 1.º Bairro do Porto; Egas Trancoso, Manuel da Silva e José Barata do Amaral, residentes em Lisboa; Orlando Peixinho, pagador das O. Publicas em Viana do Castelo e José de Mesquita Lelo e familia, do Porto.

Por causa da bola

—o—

Com este título, o colega *Defesa de Espinho* publicou o seguinte no seu número de domingo:

Indivíduos mal intencionados de Aveiro, espalharam ali que fôra o nosso conterrâneo sr. Vitorino Casal Ribeiro quem fomentara qualquer cena desagradável, e que lamentamos, à chegada dos futebolistas aveirenses que no penúltimo domingo vieram a Espinho encontrar-se com os seus colegas de O. de Azemeis.

Quem conhece a família Casal sabe bem que dela não poderia partir qualquer acto de hostilidade contra quem quer que seja e muito menos contra elementos de Aveiro, pois sempre ouvimos às pessoas daquela família palavras de reconhecimento para com a sociedade aveirense pela forma como ali tem sido acarinhado o seu estabelecimento.

Nem pessoas da família Casal, nem qualquer espinhense de responsabilidade tomou parte na cêna que parece ter levantado certa celeuma entre os adeptos da bola, de Aveiro.

E' preciso que não se responsabilise a população de Espinho por êsse ou qualquer acto menos digno, pois nós não responsabilizamos a sociedade aveirense, por quem temos muita simpatia, pelos gestos anti desportivos e quási selvagens com que foram recebidos na capital do distrito os nossos jogadores de futebol da última vez que ali foram jogar.

O nosso presado colega *O Democrata*, de Aveiro, tem aludido ao caso com a imparcialidade e bom senso que lhe é peculiar e faz justiça à família Casal, facto com que nos congratulamos e pelo qual lhe enviamos as nossas saudações.

E' assim mesmo.

O PREÇO DA GAZOLINA

Baixou mais 20 centavos em litro. Não foi muito, mas devagar se vai ao longe...

Mod. 666/N, 7 Toneladas, Carga útil

O melhor camião DIESEL da actualidade, resultado da experiência de mais de 30 anos

Tecnicos especialisados e um completo stock de peças sobrecelentes garantem uma assistência rápida e constante

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES SEM COMPROMISSO DE COMPRA

ENTREGA RÁPIDA

Para informações neste distrito, dirija-se ao nosso agente:

João dos Santos

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

AVEIRO

Reparações de tôda a aparelhagem electrica

Bobinagem de motores e geradores

Instalações de luz e fôrça motriz

NIQUELAGEM — T. S. F.—AGA-RÁDIO

Representações

Reconstruções garantidas

Electro-Aveirense

Aven. Dr. Lourenço Peixinho (Telef. 195)

F. Moreira Lopes

Médico

Clínica geral

Doenças das crianças

Consultas todos os dias úteis das 11 às 17 horas

Pedro Ferreira

Médico

Doenças da bôca e dentes

Consultas todos os dias das 14 às 19 horas

Ginástica médica. Correcção dos desvios da coluna vertebral. Educação da respiração. Massagens.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

BATATA—SEMENTE

AVISO

A COOPERATIVA AGRICOLA DE MONTALEGRE, participa à Lavoura que, tendo terminado os ensaques da sua produção de batata-semente seleccionada e certificada pelos SERVIÇOS FITOPATOLÓGICOS DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA, pode agora fornecer algumas quantidades provenientes de sobras, depois de executadas as encomendas notadas anteriormente, da variedade

Arran-Consul

A mais própria para os terrenos frescos da BEIRA

DELEGAÇÃO COMERCIAL DA C. A. M.

Rua Andrade Corvo, 84

Tel. 2114—Telrg. *Proagro* — **BRAGA**

Os melhores pasteis

V. Ex.ª já encomendou a pastelaria para o seu casamento, para o seu aniversário ou para o baptisado do seu filhinho? Se não o fez prefira os que são fabricados na **Garret de Aveiro** e que se encontram à venda nos Cafés da cidade e circunvizinhanças.

Não confundir:

GARRET DE AVEIRO

Rua da Arrochela n.º 29

Casa especialisada em serviço de *Lunchs*, baptisados e casamentos.

Secção Desportiva

Columbofilia

Realizou-se no dia 20 o concurso de Talavera de La Reina-Aveiro, na distancia de 360 quilómetros.

Os pombos foram soltos às 7 horas e 50 minutos e às 13 horas chegou o 1.º a esta cidade com o avanço de uma hora sobre o 2.º classificado.

Os restantes foram desclassificados por não entrarem dentro da hora regulamentar.

Coube o 1.º prémio à pomba *Andorinha* pertencente ao sr. Joaquim Barros, e o 2.º ao sr. Germano Tavares. Ambos foram oferecidos pela Comissão de Turismo.

P.

Salão Arcada

Cabeleireiro

Permanentes, *mis-en-plis*, marcel, tinturas, descolorações, etc.

Tratamentos de beleza, maçagens, máscaras, maquillagem, etc.

Produtos de toucador e perfumarias

Rua dos Mercadores

(Aos Arcos)

AVEIRO

Doenças dos olhos

Operações

Artur S. Dias

MÉDICO

Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas

PRAÇA Dr. MELO FREITAS

Telefone 235

AVEIRO

M. da Costa e Melo

Advogado

Largo da Apresentação n.º 2

(No prédio da Secretaria Notarial)

AVEIRO

ARZETOX

COM 18,5% DE ARSENICO A 4$50 O QUILO

ADEROL

MOLHANTE A ESC. 10$00 O LITRO

SOLUVOL MÉDIO

COM 80% DE OLEO MINERAL A ESC. 7$00 O LITRO

GREMIOS DA LAVOURA: CONDIÇÕES ESPECIAIS.

OS NOSSOS SERVIÇOS TÉCNICOS PRESTARÃO GRATUITAMENTE TODOS OS ESCLARECIMENTOS, ENVIAREMOS FOLHETOS DE OUTROS PRODUTOS INSECTICIDAS. PEDIDOS A:

ABECASSIS (IRMÃOS) & C.ª — LISBOA-P. MUNICÍPIO, 32 — PORTO-R. S.to ANTÓNIO, 15

Venda de propriedades

No dia 4 de Maio (domingo) pelas 16 horas, em Almear, serão vendidas em praça as seguintes propriedades:

Uma casa de habitação de primeiro andar, com adega, quintal e mais pertences.

Uma vinha no sítio da «ALDEIA»;
Um pinhal sito nas «Poceiras»;
Outro pinhal sito no «Salgueiro»;
Uma terra de arroz sita no «Chão»;
E uma terra de milho sito no «Chão».

Todas estas propriedades ficam no limite da freguesia de Travassô.

Os vendedores reservam para si o direito de não entregarem pela maior oferta caso lhes não convenha.

Para informações procurar a sr.ª paofessora D. Maria da Conceição Miranda Melo—Travassô.

Almear, 23 de Abril de 1947.

Terra — Aluga-se. Falar na Rua de Santo António, 62.

António Alla

Engenheiro civil

Aos sábados: R. Alm. Reis, 125 - AVEIRO

Caixeiro

Precisa-se para padaria com idade entre 16 e 18 anos. Falar na Companhia Aveirense de Moagens.

Empregado

Com alguma prática de comércio, precisa-se. Idade 22 anos. Nesta Redacção se informa.

Terreno

Vende-se na Rua da Granja. Tratar com Manuel de Lemos, Rua Dr. Edmundo Machado, 29—AVEIRO.

Piano alemão, armado em ferro em muito bom estado—vende-se. Nesta Redacção se informa.

Pracista-viajante

Precisa-se para armazem de mercearia desta cidade. Nesta Redacção se informa.

Heranças e Administração de Bens no Brasil

De partida para o Brasil, e com longos anos de serviço naquele país junto aos executivos da Fazenda Pública (Secção de arrecadação de bens de ausentes), trata no Rio de Janeiro ou em qualquer estado do Brasil, de heranças, administração de bens, compra e venda de propriedades, liquidação de inventários, e quaisquer outros assuntos nas Repartições do Estado, adiantando todas as despezas necessárias, até final, desde que os interessados forneçam todos os documentos.

Quem pretender dirija-se a Francisco de Pinho Gilvaz, Rua de Sá, Travessa da Folsa, 27, Aveiro, ou no Rio de Janeiro, Rua Heraclito Graça, n.º 35 Lins de Vasconcelos.

Capital

Empréstimos hipotecários

Trata:

PENNA PERALTA

Solicitador encartado

Trav. da Câmara Municipal, 3—1.º

AVEIRO

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—

COIMBRA—Telefone 3.130

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Sábado, 26 de Abril (às 21,30 h.)
Domingo, 27 (às 14,30, 17,15 e 21,30 horas)

Os Sinos de Santa Maria

Terça-feira, 29 (às 21,30 h.)

A Sétima Cruz

Em 4 de Maio:

2.000 mulheres

VISITAI O PARQUE DA CIDADE

---

40 contos

Emprestam-se sôbre 1.ª hipoteca. Aqui se informa.

Terreno para construções fabris

Vende a *Saboaria Vouga, L.da*, no Canal da Fonte Nova (zona industrial).

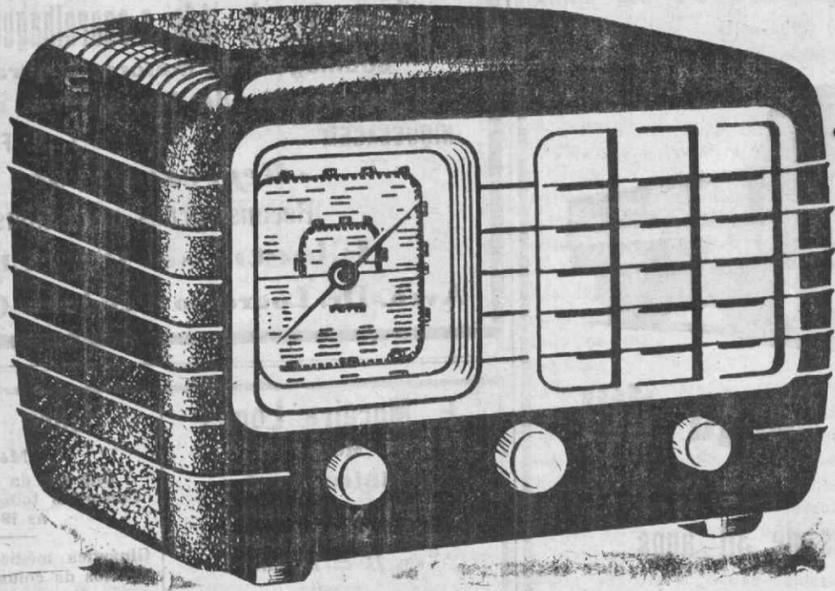
Trespassa-se ou arrenda-se padaria-mercearia e vinhos com armazem de adubos e sal, com casa de residência e água encanada. Dirigir a José Rodrigues Magalhães, Rua do Ribeiro—Angeja.

Cavalo

com 7 anos e respectivos arreios em bom estado, vendem-se. Dirigir a José Gonçalves Maio, nas Leirinhas (Aradas).

Terreno

Vende-se próprio para construções, com duas frentes, próximo da passagem de nível de Esgueira. Tratar com José dos Reis, Rua Almirante Reis—AVEIRO.

Fogão em perfeito estado vende-se. Nesta Redacção se informa.

ULTRA

MAIS DO QUE UM RÁDIO · UM ENCANTO!

Agente distrital: — **Pompeu Alvarenga** — Rua da Fábrica, 4 — AVEIRO

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

Prédio

Vende-se o da Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.ºs 68, 70 e 72, tendo servidão pela Rua Gustavo Pinto Basto, 37. Dirigir a José Ferreira Mortágua — AVEIRO.

Comarca de Aveiro

Éditos de 70 dias

2.ª publicação

Pelo 1.º Tribunal da comarca de Aveiro e 2.ª secção correm éditos de 70 dias, a contar da segunda e última publicação dêste anúncio, citando o réu José Maria dos Santos, agricultor, ausente em parte incerta da República do Brasil, mas com último domicílio na Gafanha da Vagueira, freguesia de Vagos, desta comarca, para, no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção sumária que lhe move e a sua mulher o autor Ernesto Rodrigues Vieira, casado, comerciante, desta cidade, sob pena de, não o fazendo, ser definitivamente condenado no pedido feito pelo dito autor ou seja no pagamento do saldo de mercadorias que forneceu aos mencionados réus, na importância de 4 931$55, com as consequências legais.

Aveiro, 12 de Abril de 1947.

Verifiquei:

O juiz de Direito do 1.º Tribunal

Antônio Gurgo

O Chefe da 1.ª Secção do 2.º Tribunal,

António Augusto dos Santos Vitor.

Quintal ou terreno

Pretende-se alugar dentro da cidade ou arredores, que seja murado. Nesta Redacção se informa.

Casa de pasto

com secção de vinhos, bem localisada, trespassa-se. Nesta Redacção se informa.

Casa em Esgueira

Aluga-se com 9 divisões, quintal, poço, etc. Tratar com José F. Mortágua—AVEIRO.

ARMAZÉM

Arrenda-se no Largo da Estação. Dirigir à Rua João de Moura, n.ºs 29 e 31.

NECROLOGIA

Com 86 anos de idade faleceu, no dia 18, na freguesia de Perre, concelho de Viana do Castelo, a sr.ª D. Joana Gonçalves Meireles, mãe estremosa do nosso bom amigo Alexandre Gigante, a quem acompanhamos no rude golpe que o seu coração amantíssimo acaba de sofrer.

Foi sepultada no último sábado, tendo-a acompanhado ao cemitério elevado número de pessoas.

* * *

Faleceram mais: no domingo, Maritana Rosa da Costa de 82 anos e que há mais de trinta enviuvara e ante-ontem, a menina Graciette Marques Moreira, de 22, filha do sr. Luís Dias Moreira, a quem acompanhamos no seu desgosto.

Correspondências

Esgueira, 21

Estes dias de verdadeira Primavera dão alegria aos campos que começam agora a florir. E os lavradores não tem mãos a medir na sementeira da batata e noutros trabalhos agrícolas.

Oxalá o ano seja farto, para bem de todos.

—Consorciou-se há dias o nosso amigo Joaquim Ribeiro com a menina Maria de Jesus Rodrigues, tendo servido de padrinhos o sr. Américo Capela e esposa.

Que a felicidade os bafeje.

—No encontro de *basket*, efectuado no penultimo domingo, para o Campeonato Nacional, o *Sangalhos* derrotou o nosso grupo por 38-30.

Paciência.

C.

Costa do Valado, 24

Regressou do Hospital dessa cidade à sua casa de S. Bento o abastado lavrador Manuel Marques Mostardinha, que na nossa freguesia é credor das maiores simpatias, como se provou durante a prolongada doença a que deu origem o desastre aqui noticiado.

Desejamos-lhe completo restabelecimento.

—Têm continuado os assaltos nocturnos e até diurnos a várias habitações, levando os amigos do alheio tudo quanto encontram de valor.

O cantaro tanta vez há-de ir à fonte...

C.

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia

Vidraça

Agentes da SHELL

Rua Eça de Queirós

AVEIRO

SR. LAVRADOR!

Uma BOA colheita só se consegue com um BOM adubo

Um bom adubo — ADUBEX

Não desespere pelo baixo número de sementes que tem obtido nas suas culturas

Revalorise as suas terras com ADUBEX

Os nossos adubos contem em bem estudadas proporções todos os elementos fertilizantes necessários à alimentação da complexa microflora que habita na terra arável e que tanta influência tem na produção agricola

Fórmulas especialmente estudadas para

BATATA—MILHO—TRIGO—VINHA—ETC.

Peçam informações aos distribuidores

LAU & FILHOS, SUC., L.DA

(Telefone 81) AVEIRO (Apartado 20)

DR. JOAQUIM HENRIQUES

MÉDICO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras — *das 16 ás 18 horas*

PRAÇA DO COMÉRCIO

(Aos Arcos)

AVEIRO

OFICINAS MECANICAS

SERRAÇÃO E CARPINTARIA

(Estância de madeiras)

Morgado & Pinho, L.DA

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO

ENVIAM-SE ORÇAMENTOS GRÁTIS

RAIOS X

Dr. Guedes Pinto e Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÁS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)

PROFILEX-RAMAX

Era uma vez uma velha que vivia numa bota e tinha tantos filhos que não sabia o que fazer-lhes quando choravam... Até que um dia pessoa amiga lhe disse: certamente os pequenos choram porque têm bichos na cabeça! Deite-lhe *Profilex-Ramax* que mata estantaneamente todos os insectos do corpo. A velhota assim fez e hoje os filhos crescem alegres e contentes.

A' venda nas boas casas e no depositário geral

Farmácia Morais Calado

(Telefone n.º 149)

Armas e Munições

Para caça e defesa cartuchos carregados e vasios de todos os calibres.

A «Crisólita»

de MANUEL AUGUSTO VELHO

R. Combatentes G. Guerra, 64

Telefone 241 — AVEIRO

Hotel Beira-Ria

Edifício próprio, aprovado pelo Secretariado da Propaganda Nacional—Água corrente, quente e fria em todos os quartos—Quartos com apartemant—Primoroso serviço de restaurante

Aberto todo o ano

COSTA NOVA DO PRADO

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia	Fábrica Gercar
R. Canal da Fonte Nova	Rua das Olarias

TELEFONE - P. B. X. - 22

AVEIRO